

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	331	-2,4%	3,7%	3,7%
PSI 20	5.075	-0,7%	5,8%	5,8%
IBEX 35	9.847	-2,6%	-4,2%	-4,2%
CAC 40	4.536	-2,6%	6,2%	6,2%
DAX 30	9.916	-3,1%	1,1%	1,1%
FTSE 100	6.104	-1,3%	-7,0%	-1,0%
Dow Jones	16.385	-1,7%	-8,1%	-2,1%
S&P 500	1.958	-1,6%	-4,9%	1,2%
Nasdaq	4.827	-1,4%	1,9%	8,5%
Russell	1.163	-1,5%	-3,4%	2,8%
NIKKEI 225*	18.070		3,5%	10,2%
MSCI EM	830	0,3%	-13,2%	-7,6%
*Feriado				
Petróleo(WTI)	44,7	-4,7%	-16,1%	-10,7%
CRB	194,2	-2,0%	-15,6%	-10,1%
EURO/USD	1,137	0,6%	-6,1%	-
Eur 3m Dep*	-0,050	-1,5	-10,5	-
OT 10Y*	2,514	-15,9	-17,3	-
Bund 10Y*	0,663	-11,8	12,2	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Mercados

DAX em queda pressionado pela Volkswagen, Europa recupera

As praças europeias seguem na sua maioria em alta, recuperando das perdas da semana passada. A exceção esta manhã é o DAX. O índice alemão estava fortemente condicionado pela queda de mais de 20% da Volkswagen após ter sido revelado que poderá incorrer em multas de \$ 18 mil milhões por ter enganado os inspetores norte-americanos nos testes às emissões de gases produzidas pelos seus veículos.

Fecho dos Mercados

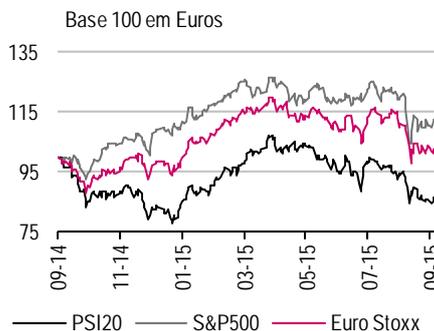
	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Teixeira Duarte 2,7%	Ingenico Group 7,3%	Chesapeake Energ 4,1%
	Altri Sgps Sa 0,8%	Natl Bank Greece 5,2%	Bristol-Myer Sqb 3,5%
	Mota Engil Sgps 0,8%	Immofinanz Ag 2,7%	Abbvie Inc 2,3%
-	Nos Sgps -1,1%	Aegon Nv -6,1%	Diamond Offshore -9,4%
	Semapa -1,3%	Rwe Ag -8,1%	Freeport-Mcmoran -9,7%
	Edp Renovaveis S -2,4%	Abengoa Sa-B Sh -9,3%	Noble Corp Plc -10,7%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	50,87	-0,6%	6,3%
IBEX35	98,48	-2,4%	-4,4%
FTSE100 (2)	61,00	-1,3%	-6,6%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Portugal

CTT vendem edifícios vazios, diz DE

Altri revista em alta pelo Santander

Europa

Volkswagen engana inspeções nos EUA e arrisca multa até \$ 18 mil milhões

Dialog compra Atmel com prémio de 43%

Covestro espera angariar € 2,5 mil milhões com a IPO

Deutsche Wohnen lança compra à LEG Immobilien

Zurich desiste da RSA Insurance

EUA

Apple ganha julgamento que força Samsung alterar gadgets

Texas Instruments aumenta plano de compra de ações próprias

Qualcomm corta 1.300 postos de trabalho em San Diego

Verizon passa a oferecer *roaming* em Cuba

Adobe Systems prevê que 4º trimestre fique abaixo das estimativas

Disney e Netflix em conversações para *streaming* da saga 'Star Wars'

BBC ataca Netflix nos EUA

Indicadores

Balança de Transações Correntes da Grécia com excedente de € 4,3 mil milhões em julho

Balança Comercial de Espanha apresentou um défice de € 1,4 mil milhões em julho

Preço das Casas no Reino Unido com subida homóloga de 6,4% em setembro

Índice de Preços no Produtor na Alemanha com quebra de 1,7% em agosto

Leading Index dos EUA de agosto mostrou uma melhoria do *outlook* da economia norte-americana

Outras Notícias

Tsipras repete coligação na Grécia

S&P eleva *rating* de Portugal

Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados

Europa. As praças europeias encerraram esta sexta-feira com descidas consideráveis, fazendo apagar os ganhos até ontem acumulados e colocando a maioria dos índices do velho continente com perdas no compito semanal. A semana foi marcada pela expectativa em relação à reunião da FED sobre política monetária. Quando a reserva federal norte-americana decidiu manter a taxa de juro diretora face devido a preocupações com o estado da economia global, os mercados caíram. Nota para a revisão trimestral do PSI20, que a Euronext levará hoje a cabo, ajustando apenas os pesos de Semapa e Pharol (que perdem peso) e Portucel, REN e Teixeira Duarte (que ganham preponderância). O índice Stoxx 600 recuou 1,8% (354,77), o DAX perdeu 3,1% (9916,16), o CAC desceu 2,6% (4535,85), o FTSE deslizou 1,3% (6104,11) e o IBEX desvalorizou 2,6% (9847,2). Os setores que mais perderam foram Automóvel (-3,27%), Energético (-3,24%) e Bancário (-2,9%). O único setor a valorizar foi Imobiliário (+0,48%).

Portugal. O PSI20 recuou 0,7% para os 5075,14 pontos, com 11 títulos em queda. O volume foi forte, transacionando-se 395,4 milhões de ações, correspondentes a € 128,7 milhões (37% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Teixeira Duarte, a subir 2,7% para os € 0,451, liderando os ganhos percentuais, seguida da Altri (+0,8% para os € 3,694) e da Mota Engil (+0,8% para os € 2,149). A EDP Renováveis liderou as perdas percentuais (-2,4% para os € 5,891), seguida da Semapa (-1,3% para os € 11,81) e da NOS (-1,1% para os € 7,132).

EUA. Dow Jones -1,7% (16.384,58), S&P 500 -1,6% (1.958,03), Nasdaq 100 -1,4% (4.323,858). Todos os setores encerraram negativos, com os mais castigados a serem Energy (-2,62%), Industriais (-2,07%), Materials (-2,05%) e Financials (-1,92%). O volume da NYSE situou-se nos 2446 milhões, 177% acima da média dos últimos três meses (884 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 4,6 vezes.

Ásia (hoje): Hang Seng (-0,8%); Shangai Comp. (+1,9%)

O Nikkei encontra-se encerrado até à próxima quinta-feira devido à comemoração de feriados no Japão.

Portugal

CTT vendem edifícios vazios, diz DE

Segundo o Diário Económico, os CTT (cap. € 1,5 mil milhões, +0,3% para os € 9,96) estão a vender os edifícios que ficaram vazios em resultado da redução do número de balcões dos correios, "no âmbito de um plano de otimização levado a cabo pela empresa liderada por Francisco Lacerda". Segundo a edição *online* do jornal, "a redução do número de balcões permitiu aos Correios reduzir os custos com imóveis".

Altri revista em alta pelo Santander

A Altri (cap. € 771,3 milhões, +1,8% para os € 3,76) foi revista em alta pelo Santander, com a recomendação a passar de *Underweight* para *Hold* e o preço-alvo de € 2,64 para € 3,60 por ação.

*cap (capitalização bolsista)

Europa

Volkswagen engana inspeções nos EUA e arrisca multa até \$ 18 mil milhões

A Volkswagen (cap. € 61 mil milhões, -21,5% para os € 127,55) ordenou a realização de uma auditoria externa, após o relatório divulgado na sexta-feira pela Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos que acusa a fabricante alemã de enganar os inspetores nos testes às emissões de gases produzidas pelos seus veículos. A Volkswagen admitiu ter introduzido um *software* que desligava o controlador de emissões quando os automóveis estão em normal funcionamento e que reduzia as emissões quando sujeitos a testes. Ou seja, a poluição real dos motores da marca em estrada era superior à medida. A multa pode chegar aos \$ 18 mil milhões e o CEO Martin Winterkorn veio a público pedir desculpa.

Dialog compra Atmel com prémio de 43%

A Dialog Semiconductor (cap. € 3 mil milhões, -16,2% para os € 37,995), fornecedora de *chips* para a Apple, concordou em adquirir a Atmel num negócio de *cash* e ações avaliado em \$ 4,6 mil milhões. A empresa alemã oferece \$ 4,65 em numerário e 0,112 de *American Depositary Shares* sua por cada ação da empresa norte-americana existente, o que a preços de fecho da passada sexta-feira, avalia cada a ação da Atmel em \$ 10,42, correspondendo a um prémio de 43%. Segundo dados compilados pela Bloomberg o prémio pago em operações na indústria dos *chips* foi em média de 19% nos últimos 12 meses. Os acionistas da Atmel ficaram assim detentores de 38% da empresa fundida. Ambas as empresas apoiam o negócio que preveem estar concluído no 1º trimestre de 2016. As empresas antecipam poupanças de \$ 150 milhões em dois anos devido à operação. O CEO da Dialog, Jalal Bagheri, que se manterá à frente da empresa alargada, referiu que teve de competir com outros interessados para conseguir adquirir a Atmel. A compra da empresa norte-americana permitirá expandir o negócio da Dialog para a indústria automóvel e para a "*internet* das coisas", assim como diminuir a dependência da Apple, a sua maior cliente. A Dialog pretende financiar o negócio com numerário existente, \$ 2,1 mil milhões em dívida nova e com a emissão 49 milhões de ADS's que irá ter um efeito diluição nos resultados por ação. Este é mais um movimento da onda de fusões e aquisições no setor, tendo este ano a Intel já adquirido a Altera por \$ 16,7 mil milhões e a NXP comprado a Freescale por \$ 11,8 mil milhões.

Covestro espera angariar € 2,5 mil milhões com a IPO

A unidade de plásticos e polímeros da Bayer (cap. € 97,2 mil milhões, +2,2% para os € 117,6), Covestro, espera angariar cerca de € 2,5 mil milhões com a colocação em bolsa das suas ações (IPO, na sigla em inglês), tornando-se a 5ª maior operação na bolsa alemã. O preço das novas ações será compreendido entre os € 26,50 e € 35,50 e o número de ações vendidas dependerá do preço de emissão. Os investidores têm entre 21 de setembro e 1 de outubro para subscrever a operação, sendo que a negociação na bolsa de Frankfurt está prevista para 2 de outubro. A empresa já tinha anunciado que o aumento de capital seria para reduzir a dívida perante a Bayer com o intuito de obter um *rating* de investimento.

Deutsche Wohnen lança compra à LEG Immobilien

A imobiliária Deutsche Wohnen (cap. € 7,6 mil milhões, -6,3% para os € 22,535) ofereceu cerca de € 4,6 mil milhões (excluindo dívida) para adquirir a sua rival LEG Immobilien (cap. € 4,3 mil milhões, +4,9% para os € 73,69), naquele que a concretizar-se será o maior negócio de sempre no setor na Alemanha. A Deutsche Wohnen oferece 3,3 ações suas por cada título da LEG detido, o que representa um prémio de cerca de 13% face à cotação de fecho de 18 de setembro.

Zurich desiste da RSA Insurance

A Zurich (cap. Sfr 38,8 mil milhões, -1,7% para os Sfr 257,7), maior seguradora suíça, informou esta segunda-feira que vai abandonar a compra da RSA Insurance (cap. £ 4,1 mil milhões, -20,6% para os £ 4,046) por £ 5,6 mil milhões depois de ter estimado perdas no negócio de seguros gerais. A empresa espera uma perda de \$ 200 milhões no 3º trimestre. Esta degradação foi causada em grande parte pelos acontecimentos provenientes da explosão na China no mês passado, com os custos a incorrerem em \$ 275 milhões. Os seguros automóveis terão um impacto negativo no valor de \$ 300 milhões, refere a empresa. A Zurich tinha a intenção de expandir o seu negócio no Reino Unido através da aquisição da RSA Insurance.

*cap (capitalização bolsista)

EUA

Apple ganha julgamento que força Samsung alterar gadgets

A Apple ganhou uma disputa de quatro anos sobre a Samsung que força esta a alterar algumas definições nos seus antigos modelos de *smartphones* e *tablets*. Posto isto, a empresa coreana fica proibida de ter nos seus produtos as funções de *slide-to-unlock*, *autocorrect* e *quicklinks*. Esta é uma importante vitória para a Apple na medida em que consegue proteger a diferenciação dos seus produtos. A Samsung já disse que vai recorrer da decisão.

Texas Instruments aumenta plano de compra de ações próprias

A Texas Instruments, maior fabricante de semicondutores do mundo, anunciou ter adicionado \$ 7,5 mil milhões ao seu programa de recompra de ações próprias que ainda detinha autorização para gastar \$ 1,8 mil milhões. Face ao preço de fecho de ontem o montante agora disponível para compra de ações próprias chega para cobrir quase 19% da sua capitalização bolsista. O novo programa não tem prazo para ser cumprido, sendo que o valor remanescente do anterior pode ser utilizado até junho. Adicionalmente, a empresa aumentou o seu dividendo trimestral em quatro cêntimos de dólar por ação (+12%) para os \$ 0,38/ação. Esta é a 12ª revisão anual consecutiva que resulta num aumento de dividendo da Texas Instruments.

Qualcomm corta 1.300 postos de trabalho em San Diego

A Qualcomm informou que vai cortar 1.314 postos de trabalho em San Diego de modo a compensar o fraco crescimento no mercado dos *smartphones*, especialmente depois da Samsung não ter utilizado os *chips* da Qualcomm para a gama 'Galaxy S6' do ano passado. Recorde-se que em julho a tecnológica anunciou planos para cortar em cerca de 30 mil trabalhadores durante o próximo ano, gerando uma poupança no valor de \$ 1,4 mil milhões anuais.

Verizon passa a oferecer *roaming* em Cuba

A *telecom* norte-americana Verizon irá passar a oferecer serviços de *roaming* em Cuba a partir da próxima semana, tornando-se na primeira a tomar esse passo desde o amenizar de relações entre os EUA e aquela ilha.

Adobe Systems prevê que 4º trimestre fique abaixo das estimativas

A Adobe Systems divulgou ontem após o fecho de mercados os resultados relativos ao 3º trimestre fiscal de 2015. No trimestre terminado em agosto, as receitas cresceram 21% para os \$ 1,22 mil milhões, ligeiramente acima dos \$ 1,21 mil milhões aguardados pelo mercado. O resultado, excluindo extraordinários, foi de \$ 0,54/ação, também acima do estimado pelos analistas (\$ 0,5/ação). O número de subscritores da Creative Cloud cresceu em 684 mil contas, acima das 640 mil contas esperadas,

contabilizando 5,33 milhões de contas no total. A Adobe projeta 5,9 milhões de subscritores até ao fim do 4º trimestre fiscal, que terminará em novembro. Para o atual trimestre, a fabricante de *software* norte-americana antecipa um EPS ajustado entre os \$ 0,56 e os \$ 0,62 e receitas entre os \$ 1,28 mil milhões e os \$ 1,33 mil milhões, ambos deixando de fora as estimativas dos analistas (\$ 0,64 e \$ 1,36 mil milhões, respetivamente). Foi ainda revelado que David Wadhvani, vice-presidente sénior responsável para área de *media* digital, irá abandonar a Adobe para assumir o cargo de CEO numa outra empresa.

Disney e Netflix em conversações para *streaming* da saga 'Star Wars'

A Netflix está em conversações com a Disney para a obtenção dos direitos de transmissão de cinco filmes da saga 'Star Wars' na América Latina em 2016, noticia a Bloomberg que cita fontes com conhecimento na negociação. Os direitos do primeiro filme, criado em 1977, são detidos pela 21st Century Fox e não pela Disney. Esta ação reveste-se de especial importância uma vez que a Netflix tem mais de 5 milhões de subscritores na região. A Disney irá lançar o sétimo episódio da saga no próximo dia 18 de dezembro.

BBC ataca Netflix nos EUA

A BBC está a planear lançar um serviço de subscrição nos EUA similar à que oferece a Netflix, como parte do seu plano de abordar diretamente os seus clientes fora do Reino Unido e aumentar as receitas comerciais para mais de £ 30 milhões por ano. O serviço não irá incluir programas da rede televisiva britânica que já são emitidos em canais norte-americanos como é o caso de "Top Gear" e "Doctor Who"

Indicadores

A **Balança de Transações Correntes da Grécia** registou um excedente de € 4,3 mil milhões em julho. O registo compara com os saldos positivos de € 1.000 milhões no mês anterior e de € 1,3 mil milhões do período homólogo.

A **Balança Comercial de Espanha** apresentou um défice de € 1,4 mil milhões no mês de julho. O registo compara com os saldos negativos de € 2 mil milhões do mês anterior e de € 1,8 mil milhões do período homólogo. Face a igual período do ano passado, as exportações subiram 8,9% e as importações subiram 6,4%.

Segundo os dados da imobiliária Rightmove, o **Preço das Casas no Reino Unido** registou uma subida homóloga de 6,4% em setembro, o que representa uma repetição da taxa do mês anterior. Em termos sequenciais verificou-se uma subida de 0,9%.

O **Índice de Preços no Produtor na Alemanha** registou uma quebra homóloga de 1,7% em agosto, mais agravada que o previsto (-1,6%).

O **Leading Index** dos EUA de agosto mostrou uma melhoria do *outlook* da economia norte-americana, registando uma subida de 0,1%, ainda que abaixo do aumento de 0,2% esperados. O registo do mês anterior foi revisado em alta 0,2pp para os 0%.

Outras Notícias

Tsipras repete coligação na Grécia

O Syriza, liderado por Alexis Tsipras, foi o vencedor das eleições de ontem na Grécia e irá repetir a formação de Governo com o anterior parceiro de coligação dos Gregos Independentes. Com 90% dos votos contabilizados, o Syriza acumulava 35,5% das intenções de voto, correspondendo a 145 lugares no parlamento (menos 4 que em janeiro), o que adicionado aos 10 doANEL (-3) oferece nova maioria absoluta à coligação. O principal partido de oposição será o Nova Democracia com 75 lugares parlamentares (28%). Segue-se o partido neonazi Aurora Dourada com 19 lugares (7,2%), o PASOK com 17 deputados (6,4%), o partido comunista com 15 lugares (5,6%), o To Potami com 11 lugares (4,1%), a União Centrista com 9 parlamentares (3,4%). O partido União Popular, que resultou dos dissidentes do Syriza, não conseguiu atingir os 3% necessários para ser representado no parlamento. A abstenção foi elevada com cerca de 45% a optarem por não ir votar.

S&P eleva *rating* de Portugal

A Standard & Poor's reviu em alta o *rating* da dívida portuguesa em um nível de BB para BB+. A dívida soberana fica assim, também para a S&P, a apenas um nível de deixar de ser considerada "lixo", replicando as avaliações já feitas pela Moody's e Fitch. O *outlook* foi alterado de "positivo" para "estável" no seguimento desta reavaliação. "A subida reflete a nossa perspetiva sobre a estável recuperação económica de Portugal, apoiada pela melhoria gradual das condições no mercado de trabalho" revela a nota publicada no passado dia 18.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
PSI20	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Impresa	29-10 DF
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Portucel	29-10 DF
Sonae Capital	29-10
Semapa	30-10 DF
BCP	02-11 DF
Banif	02-11 DF
CTT	04-11 DF
Sonae	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
NOS	05-11 AA
Novabase	05-11 DF
Altri	06-11
Sonae Indústria	12-11 DF
REN	13-11
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Cofina	n.a.

Outros

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	ago-15	jul-15	mai-15	jan-15	jul-14	fev-14	jan-14	jan-13	jan-12	Jan-11	jan-10	Jan-09	Jan-08	Jan-07	Jan-06	Jan-05
Comprar	0%	0%	0%	0%	67%	26%	30%	65%	71%	79%	78%	52%	57%	20%	25%	35%
Manter	0%	0%	0%	0%	14%	17%	35%	8%	4%	14%	4%	0%	9%	25%	35%	29%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	5%	17%	9%	12%	4%	0%	7%	4%	9%	10%	20%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	10%	35%	26%	12%	7%	0%	0%	0%	9%	30%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	5%	4%	0%	4%	14%	7%	11%	44%	17%	15%	15%	29%
Variação	-8,0%	-2,1%	13,5%	-14,0%	-19,0%	10,2%	8,0%	16,5%	-32%	-1%	23%	-42%	-3%	32%	9%	na
PSI 20	5261	5716	5840	5145	5979	7380	6697	6201	5325	7819	7927	6438	11164	11565	8770	8041

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
David Afonso
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelos